

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....3\$000  
(Pelo correio) Semestre.....3\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em quaquer tempo, mas terminam sempre  
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sexta-feira 1 de Agosto de 1884

Num. 177

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

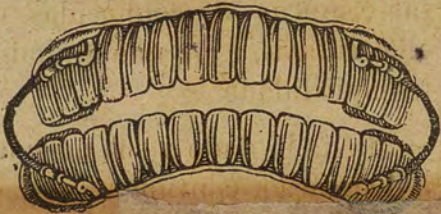
As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

## O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

## ANNUNCIOS ESPECIAES



**F. C. Savedra**  
DENTISTA

per a Faculdade de Medicina  
e no de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os mysteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6  
SOBRADO

## CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2  
a \$800 rs. o kilo

## REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1<sup>a</sup>—15 kilos por.. 6\$400  
Dito » 2<sup>a</sup>—15 kilos ».. 5\$800  
Dito » 3<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$600  
Dito » 4<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

## GONORRHÉAS

curadas em poucos dias sem as massantes injeções nem os enjões e aborrecimentos causados pelas capsulas, opiatos, xaropadas, etc. Sómente com a LEALINA, remedio indigena. Unico deposito em Santa Catharina, á rua do Principe n. 15, cidade do Desterro. Em

## JORNAL DO COMMERCIO

Compra-se esta folha de 1 de Julho do anno passado e 1 de Fevereiro d'este anno; n'esta typ.

## REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA  
Dia 30 de Julho

Ao delegado de Lages, accusando recebidos e dando solução aos seus officios de 13 e 17 do corrente mez.

Ao delegado de Blumenau, reiterando a recommendação, que se lhe fez por intermedio do delegado de Itajahy, em telegramma de 16 do mez vigente, para que preste informações com respeito á cadêa d'essa villa.

Ao delegado de Lages, declarando, em resposta ao seu officio do dia 22 d'este mez, que regressão para ahi as praças portadoras do mesmo.

Ao delegado de Itajahy, declarando, em referênça ao officio d'esta cadêa, expedido no dia 23 do corrente, que, pelo commando da companhia policial, far-se-ha seguir uma praça, para substituir a que d'ahi se retirou.

Ao delegado do Paraty, respondendo ao seu officio de 15 e communicando que o commando da companhia de policia providenciará a transferencia do guarda, a que allude, para o destaca-

mento de S. Francisco e a ida d'outro d'alli, para o substituir ahi.

PRISÕES E RONDAS  
Dia 30

Durante a noite foi a cidade policiada.

A's 11 1/2 horas foi rondada a guarda da cadêa.

## POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 29

De Montevidéo e escala—paquete nac. *Rio Pardo*, comm. 1<sup>o</sup> tenente Ernesto do P. Seixas; passags.: João V. Ferreira e sua senhora e Henrique Antunes de Oliveira.

## FALLECIMENTO

Repentinamente falleceu ante-hontem á noite a sr. d. Joana Neves da Luz, viuva do sr. Antonio Manoel da Luz, de 60 annos de idade, e foi sepultada no cemiterio da Irmandade do Senhor dos Passos, sendo muito concorrido o sahimento.

São do *Correio Mercantil*, de Pelotas as noticias abaixo:

QUESTÃO EUGATILHADA.—As autoridades maritimas do porto de Buenos-Ayres, por ordem do

## FOLHETIM

## VIRGINIA GABIN

(FACTO VERDADEIRO)

Em 1829 a diligencia de Toulouse partia para Pariz, levando comsigo a alegria dos toulonezes, uma joven actriz de semblante mais seductor que formoso, olhos vivos, labios rosados, e animados de um sorriso maligno; viva, espirituosa e engraçada, a qual deixava o paiz de Clemencia Isaura, para ir ás margens do Sena fazer fortuna em algum dos theatros da capital. Porém, uma circumstancia influiu mais particularmente no animo dos toulonezes a favor da sua actriz querida: ella era honesta. Uma actriz honesta, na verdade, não é um phenomeno; porém é uma cousa muito estimavel em uma cidade de provincia. A honestidade de Virginia tranquilisava as mães de familia, as jovens esposas, e deixava dormir em paz o amor proprio dos mancebos, que sem duvida se teria despertado, se um d'elles houvera sido mais feliz que os outros,

porque todos amavão igualmente esta belleza cruel, cujos costumes irreprehensíveis os continhão em respeito, e prevenião as rivalidades e os duellos.

—E' uma rapariga honesta, dizião as senhoras da cidade, o que não se acha sempre, e por toda a parte; o procedimento de Virginia é exemplar.

acompanhada, pois, das saudades dos habitantes de Toulouse, entrou Virginia Gabin na diligencia e partio para Pariz. Apenas tinha sahido da cidade, começou ella a examinar os seus companheiros de viagem. Vio logo defronte de si um mancebo de cabello e bigodes louros, e vestido com uma sobrecasaca azul abotoada até a golla.

—Bom, disse ella comsigo, é algum meu namorado: eu conheço este militar, vi-o... n'uma friza do theatro... elle applaudia-me com um enthusiasmo, que manifestava o seu gosto e amor pelas artes.

Ao lado do official estava um joven, vestido elegantemente, cujo semblante atrevido e travesso ella perfeitamente conhecia.

—Oh! oh! continuou ella, cá temos outro, o Sr. Sicard, estudante, filho de um dos mais ricos negociantes de Toulouse, cujo oculo me perseguia até entrar nos bastidores.

Que dois!

Ella proseguio no seu exame, e só vio caras novas, que não lhe pareceram perigosas: uma velha, um negociante, que passava de sessenta annos, que ficou muito admirado de vêr o joven estudante no caminho de Pariz.

—Como, Sr. Gustavo, lhe disse elle, pois vai a Pariz?

—Sim, senhor, respondeu o estudante, vou acabar alli o meu curso de direito.

—E' singular, disse o negociante, seu pai nada me disse a respeito, e ainda estive com elle hontem!

A diligencia tinha partido ás tres horas da tarde, e andou sem obstaculo até anoitecer; porém, chegando a uma pequena villa, quebrou-se-lhe um eixo, e foi obrigada a parar.

juiz federal, embargaram a galera ingleza *Paragon*, a sahir para Liverpool com carregamento de productos do paiz.

Ora, ahi tem a republica Argentina uma nova pendencia diplomatica com que se divertir.

AINDA O CHOLERA-MORBUS. — Em 5 do corrente (Julho), *La Nacion*, orgão importante da imprensa argentina, telegraphou para Pariz perguntando, se, como d'ali tinham annuciado, se havia desenvolvido o cholera asiatico.

— Por sua vez, na capital d'essa republica circulam noticias desagradaveis com respeito á canhoneira *La Argentina*, que vem como navio escola commandado pelo coronel Solier e que sahio de Toulon a 6 do mez passado.

Dizem que a bordo tem havido varios casos de cholera-morbus, e esta noticia tem naturalmente alarmado a população pelo contacto que póde haver, á sua chegada.

#### QUEBRA E PRISÃO

Em New-York quebrou em grande quantia a casa commercial dos sr. Grant & Ward, sendo preso este ultimo, que a o socio gerente.

#### MEIAS ENVENENADAS

Lê-se em um periodico francez:

«Uma menina de 10 annos de idade sentio-se accomettida de uma doenca que apresentava indicios estranhos, os quaes impediam que os medicos pudessem formar um diagnostico certo.

Reconhecido com minuciosidade o corpo da doente, observaram-se certas manchas nas pernas, que se suspeitou fossem provenientes de alguma preparação para dar a côr azul nas meias. Com effeito, foram submettidas a uma analyse chimica e se descobrio que para o fabricante dar-lhes a referida côr empregou o acido prussico.

A menina falleceu e os medicos estão de accordo que a morte foi proveniente do envenenamento produzido pela entoxicação.»

Noticias de New-York dão conta de um terrivel sinistro maritimo.

O vapor que fazia o serviço de Colombas (Galveston) para Apalachicola (Florida), no Rio Chattahoochie, carregado com 360 balas de algodão, e conduzindo a seu bordo trinta passageiros, e onze tripolantes, aproximava-se do porto, quando rompeu o fogo no porão.

Em muito pouco tempo, as chamas alcançaram o convez, communicando-se aos mastros e ás enxarcias.

O panico tornou-se logo horrivel. Muitos passageiros, especialmente as mulheres, impellidas pelo terror, lançaram-se ao rio e pereceram; outros succumbiram asphyxiados antes de poderem sahir dos seus beliches; outros finalmente foram queimados vivos, sem que ninguem podesse pensar em lhes prestar soccorro.

Contam-se ao todo 23 mortos e 15 feridos, entre os quaes entra o capitão, cujo estado não deixava esperanza de se poder salvar. O paquete continuou a arder até a linha de flutuação e depois foi a pique, occasio-

nando um ruido immenso nas aguas com o contacto das chammas.

#### O INTRODUTOR DO CHOLERA EM FRANÇA

Annunciam telegrammas recebidos na côrte que a barca franceza *La Sarthe*, foi o introductor do cholera em Toulon.

*La Sarthe*, sahio de Tonkin, com escala por Port-Said, levando a seu bordo 9 doentes em convalescença d'aquella horrora molestia.

O capitão do navio ficou tão impressionado, que ao ter conhecimento da propagação do mal, suicidou-se, fazendo voar os miólos.

#### THEZOURO PROVINCIAL

##### 3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 31 de Julho:

84—85	{	Geral.....	12:118\$917
		Especial....	1:303\$589
			13:422\$506
83—84	—	Geral.....	2:885\$544
			16:308\$050

#### HEROISMO DE UMA MULHER

Trata-se de um concerto dado pelas *doidas* e pelas idiotas da *Salpetriere* (casa de alienados), espectáculo onde a caridade transportou tudo quanto ha de mais elegante em Pariz.

Oiçamos o grande escriptor Julio Claretie:

«Antes, porém, de lhes dar um concerto, ai pobres creaturas, escutae o que ellas dão aos seus hospedes. Todas as rapariguitas vestidas de preto se erguem a um signal e com as vozes finas cantam um côro infantil o *Echeveau*

*defil*. Aquella mulher de cabellos grisalhos que as dirige, olha-a bem: foi ella que fez cantar essas idiotas, que deu falla a essas surdas-mudas, foi ella que despartou os pedaços de razão e de vida n'esses cerebros obtusos.

Excellent creature! E' mademoiselle Nicole, tão celebre da *Salpetriere*, de que ella é o orgulho e onde fallam d'ella como de um exemplo vivo. Passou ali toda a vida. Muito nova ainda, entrou n'aquelle velho hospital para não abandonar a mãe e afim de vigiar a que lhe era querida; tambem se fez a enfermeira das outras. A mãe, a louca, não conhecia o heroismo e o sacrificio da filha; batia-lhe, insultava-a como a uma estranha. Mas que lhe importava isso áquella excelente filha, se com esse sacrificio conseguia ficar ao pé da *mamã*.

Quando a mãe falleceu, vio que por seu turno tambem se havia tornado mãe; a mãe de todos aquelles soffrentes, a mãe d'essas crianças desconhecidas que ella tratava, e em que infundia a tranquillidade.

Havia já dado a sua mocidade á dedicação, continuou a dedicar-lhe a vida. Tornou-se a preceptora das miserias, a educadora das idiotas. Ensinou-lhe a soletrar, a lêr, a escrever, a pensar. Insufflou-lhes a alma, a sua alma valorosa. A sua alegria, a sua unica alegria, é ouvir-as agora a balbuciar o que lhes ensina, e quando n'aquelles pobres labios embrutecidos de creanças de cerebros ôcos, brilha uma palavra, mademoiselle Nicole sente as delicias de pura

— Não é nada, meus amos, disse o cocheiro, pedindo aos viajantes que se apeassem; a administração tem aqui um deposito, e facilmente poremos um novo eixo; só nos demoraremos meia hora.

O official desceu e apressou-se a offercer a mão a Virginia Gabin.

— Senhora, lhe disse elle, conduzindo-a a uma pequena estalagem, para onde se dirigem todos os viajantes, eu sou o Visconde de Saint-Gerant, tenente de um regimento que está de guarnição em Toulouse, sou rico e livre... amo-a, adoro-a, e abandonei o regimento para a seguir, para lhe fazer uma proposta, que não podia fazer-lhe em Toulouse... Aceite a minha mão, o meu nome, a minha fortuna; eu possuo terras no departamento do Norte; pedi já a minha demissão e iremos para alli viver ambos felizes, se eu lhe agradar, porque quanto á senhora conheço que fará sempre a felicidade da minha vida.

O Visconde de Saint-Gerant ainda fallava quando o Sr. Gustavo Sicard chegou:

— Senhor, disse elle, dirigindo-se familiarmente ao official, permitta-me que diga uma palavra em particular a esta senhora... Mas... para que são segredos, accrescentou elle, não tenho duvida de fallar mesmo na sua presença.

O Sr. de Saint-Gerant lançou ao joven estudante um olhar carregado; elle continuou com desembaraço:

— Oh! Sr. de Saint-Gerant, eu bem o conheço; está enamorado da Sra. Gabin, e eu tambem; deixou o seu regimento para a seguir, e eu deixei a minha familia e o meu estudo... Provavelmente acaba de lhe propôr o casamento, e eu venho fazer-lhe a mesma proposta; sim, senhora, eu a amo com um tal ardor, que desafio o Sr. de Saint-Gerant a manifestar uma paixão igual á minha... Acredite-me, ninguem a amará mais vivamente, e com mais firmeza que eu... Offereço-lhe a minha mão, digne-se aceitar-a... Sabe que sou rico e filho unico; eis aqui a minha proposta. Nós vamos á Pariz; e em lugar de lá nos demorarmos

seguiremos até Bruxellas, onde casaremos... Sei bem que meu pai opporá difficuldade, ameaças, que quererá desherdar-me; mais eu sou filho unico, e os pais acabão sempre por perdoar... além disso, para a tranquillisar, assignar-lhe-hei todas as lettras de cambio que quizer, para serem pagas na minha maioridade.

O Visconde olhou friamente para o seu rival, e lhe disse:

— O senhor é um impertinente, a Sra. Gabin não está em leilão.

— Um impertinente! exclamou o joven estudante, o Sr. Saint-Gerant não sabe o que diz.

— Ora, senhor, vá para a escola, replicou o official.

— Que affronta, exclamou Gustavo Sicard, e não trazer eu comigo uma espada!

— Eu tenho duas, disse o official, se quizer servir-se.

(Continúa).

maternidade, a maternidade de um espirito.

O que é mais admiravel — ella nem mesmo talvez tenha essa satisfação — é que ha ali o instincto bem, do bem realisado dia a dia, sem ardor febril, sem ruido, simplesmente, como se certas creaturas tivessem nascido para o bem, naturalmente como outras para o mal.

A academia franceza concedeu *respeitosamente*, dizia o sr. Julio Simon no seu relatorio, um premio de virtude. Mademoiselle Nicole nem mesmo foi á academia para ouvir o seu nome saudado pelo escriptor. Pareceu-lhe que seria peccar por orgulho. E na sua opinião, para que lhe deram um premio a ella, que acha tão simples a sua abnegação?

Poucas pessoas sabem na *Salpetriere* que o romance se inspirou na vida de mademoiselle Nicole, quando quiz procurar na realidade mais estricta um typo de belleza moral. Mademoiselle Nicole nem suspeita d'isso e se o soubesse não ficaria nem inquieta nem mais feliz. Toda a vida se lhe resume na classe de idiotas, e eu estou certo que do premio da academia franceza as pobres pequerruchas tiveram o melhor em vestuario e em gulodices. Mas antes vieram ao mundo para condemnar o pessimismo.

Um unico d'estes corações consolaria de todos as cobardias humanas, como um unico justo salvava a cidade culpada.

Alguem perguntava ha dias, porque sobre o vestido preto da guarda-enfermeira — vestido de luto da sua mocidade, diria eu, si mademoiselle Nicole pudesse ter uma unica saudade na sua existencia — não collocaria a *fita vermelha da legião de honra*, que outras mulheres usam actualmente? Ninguem, conhecendo o que tem feito aquella santa acharia estranho, ninguem excepto ella! «Abençoada caridade, que despojada de vaidades, é a consoladora dos afflictos!»

**BISMARCK E A ACADEMIA**

Bismark não quer ser academico.

A Academia das sciencias de Berlim tinha intenção de nomeal-o o seu membro honorario. O marechal de Moltke faz já parte d'este instituto e pensava-se que por esse motivo o grande chanceler não recusaria a honra que querião conferir-lhe no dia do seu anniversario.

A academia enganou-se redondamente. Prevenido por um dos seus amigos, o principe de Bismark respondeu cathegoricamente:

— Não me fallem em ser, seja por que titulo fôr, collega de um Mommsen ou de um Virchouy! Sou doutor de Goetting, *honoris causa*, e cidadão honorario de Berlim, e isto me basta. Mas sempre lhe quero dizer que me surprende uma tal proposta, vinda de pessoas que, á maneira de oração funebre, me applicarão quando eu morrer o velho proverbio francez:

«Mort la bête! mort le venin.»

**EDITAES**

**Alfandega**

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de Setembro de 1860 e art. 18 do decreto de 31 de Dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serão vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effectos desta venda.

3 barricas vindas da côrte no vapor inglez *Cavour*, descarregadas nesta alfandega a 8 de Junho do anno proximo passado, sem marca e numero.

9 pedaços de canno de ferro, da mesma procedencia, vindos no vapor nacional *Rio Paraná*, descarregados nesta alfandega a 20 de Novembro do anno passado, marca <sup>DJPT</sup><sub>COR</sub>, sem numero.

3 columnas de ferro da mesma procedencia vindas no vapor inglez *Cannova*, descarregadas nesta alfandega a 24 de Agosto do anno passado, marca <sup>DJPT</sup><sub>COR</sub> numero 175, 196, 200.

1 caixote da mesma procedencia, vindo no vapor nacional *Rio Jaguarão*, descarregado nesta alfandega a 30 de Novembro do anno passado, marca C. M. S. Leslie, sem numero.

1 caixa da mesma procedencia, vinda no vapor nacional *Rio Paraná*, descarregada nesta alfandega a 8 de Janeiro do corrente anno, marca M, C n. 59.

1 caixa da mesma procedencia, vinda no vapor nacional *Rio Paraná*, descarregada nesta alfandega a 16 de Janeiro do corrente anno, marca M C, numero 53.

1 caixa ignorando-se a procedencia, marca S C J.

12 buchas de ferro, ignorando-se a procedencia, sem marca.

Alfandega do Desterro, 22 de Julho de 1884. — O inspector, *Pedro Caetano M. da Costa*.

**DECLARAÇÕES**

**CLUB 12 DE AGOSTO**

Sessão extraordinaria, domingo 3 do corrente.  
Desterro, 1 de Agosto de 1884.  
— O secretario, *R. Faria*.

**LOTERIA**

O bilhete da loteria de 500:000\$, n. 166157, pertence á sociedade abaixo:

- José Gularte
  - Gabriel
  - Silvestre Antonio de Carvalho
  - Domingos Antonio Francisco
  - José Antonio Gomes
  - Lucio Francisco Capistrano
  - Francisco Nicolau Martins
  - Benedicto Custodio da Silva
  - Roque Manoel da Conceição
  - Laurentino Machado da Costa
  - Sabina Roza de Jesus
  - Joaquim Antonio da Costa
  - João Jacintho Flôres
  - Manoel Ricardo
  - Aleixo João da Costa
  - Adriano Antonio Lopes
  - Victorino Jacintho Lopes
  - Appolirario Rodrigues dos Santos
  - José Luiz Felisberto
  - Jacintho de Souza
  - Ignacio José Flôres
  - Francisco L. dos Santos Barboza
  - João Parriga
  - Dante
  - José Francisco de Souza.
- Fica sendo depositario do mesmo bilhete, o Sr. José Francisco de Souza, negociante d'esta praça.  
Desterro, 31 de Julho de 1884.

**GUARDA-LIVROS**

Uma pessoa morigerada, que offerece garantia á sizudez do seu caracter, como attestarão muitas pessoas d'esta capital, tendo as maiores habilitações praticas e the oricas de arithmetica e escripturação mercantil por qualquer dos systemas autoriados pelo Codigo commercial, offerece-se aos Srs. commerciantes para lhes organizar e continuar suas escriptas, por mais difficeis que sejam, fechar-lhes balanços, etc. Para mais informações no hotel Brazil.

**ANNUNCIOS**

**GRANDE DESCOBERTA  
PARA OS CANCROS  
LEITE NATURAL**

ou  
**SEIVA DE ALVELOZ**  
CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE  
O leite (seiva) de *Alveloz* é um especifico para destruir e trazer a cura radical dos carcinomas, epithelomas ou canceroides, e feridas chronicas de qualquer natureza, vegetações syphiliticas, verrugas e outras exs crescencias da pelle, como attestam adiversas publicações do illustrado clinico Dr. Alcibiades Velloso.  
Vende-se na — Pharmacia Popular.  
5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

**Xarope Vegetal de A. Go'es**

**ATTESTADOS**

Além dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Seraphim J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodriguez Seixas, etc., etc., que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiam.

E por ser verdade, assigno o presente.  
Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

*Bernardino Souza.*

(Está sellado e reconhecido.)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó, por não saber escrever, *João de Araujo Pereira.*

Dezenas de attestados acompanhão as bullas de cada um d'esses preparados.

**DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA**

**DE  
RAULINO HORN**

**TOSSES**

Recommenda-se ao publico o xarope de **ANGICO** composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como se são: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellento medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Cª, e acha-se á venda n'esta cidade na

**PHARMACIA POPULAR**

5 Praça Barão da Laguna 5

PREÇO 2\$000

**REMEDIO  
CONTRA SEZÕES**

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

**RAULINO HORN**

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recabidas tam frequentes nessa molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA

PHARMACIA E DROGARIA

**DE  
RAULINO HORN**

15 Rua do Principe 15

# LUZ DIAMANTE

OLEO PARA LAMPEÕES  
DA FABRICA

**Wadsworth, Martinez & Longman**  
NEW-YORK

170 grãos de Farenheit, livre de explosão, de fumaça e de mau cheiro

Este oleo é fabricado por uma redestillação especial, exclusivamente para o uso domestico e mui particularmente para onde ha crianças. E' crystalino como agua destillada. Sua luz é clara, brilhante e sem cheiro.

## Offerece tanta segurança

que se o lampeão, por casualidade, quebrar-se, a chamma ficará extinta immediatamente.

E' conservado da mesma fôrma que o kerosene, tendo as latas um siphão de patente que permite encher os lampeões com a mesma lata, sem desperdicio algum.

Os lampeões usados actualmente servem para a LUZ DIAMANTE, limpando-os e pondo novas torcidas.

Para mais informações, podem dirigir-se, que immediatamente serão atendidos, a

**WADSWORTH, MARTINEZ & LONGMAN**  
NEW-YORK

fabricantes e exportadores de oleos, pinturas de todas as classes e vernises.

Remetter-se-ha catalogos e preços correntes a qualquer arte do mundo, livre de custo para o receptor.

# ! 8.400\$000 !

## O Chalet Guarany

comprimenta em primeiro lugar a sua irmã **VICTORIA**, e declara ao publico que sustenta um estandarte glorioso que já representa a enorme cifra de **oito contos e quatrocentos**, e por isso espera sempre a concurrencia do mui digno e respeitavel povo, visto que esta caza tem sido muito feliz.

Espera receber no vapor de 28, um grande e esplendoroso sortimento de bilhetes das loteria de 400, 500, 20 e 25 contos!

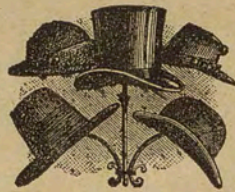
## QUANTO AO PREÇO, NÃO HA COMPETIDOR

Os premios já sahidos nesta casa, forão os seguintes:

36850	5:000\$000	3526	100\$000
1336	2:000\$000	3294	40\$000
3023	500\$000	7426	40\$000
1346	200\$000	2897	40\$000
2928	200\$000	1337	40\$000
2345	100\$000	180	40\$000
2017	100\$000		8:400\$000

Aproveitem, que d'essas felicidades ha poucas e por isso é bom não perder tempo.

Vejam bem que é na rua do Senado n. 9, em frente ao bem montado armario—PARAIZO DAS DAMAS.



## AO CHAPEÃO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

### ALTA NOVIDADE

Esta casa recebeu pelo ultimo vapor vindo do Rio de Janeiro um importante sortimento de chapéos para senhoras, o que ha de maior gosto e modernismo.

**Preços sem competencia**

## VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Do Laboratorio Especial Homeopathico do Dr. Sabino

43 RUA DO BARÃO VICTORA 43

PERNAMBUCO

Deposito na Pharmacia de

**LUIZ HORN & C.**

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados, em globulos e tincturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILANDO—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

VENDAS SÓ A DINHEIRO

**Luiz Horn & C.**

## NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE

**LOPES & PACHECO**

RIO DE JANEIRO

Tem sempre prèlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

**JOSÉ DA SILVA CASCAES**

As encomendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

# GRANDE HOTEL

30 Rua do Principe 30

Este importante, novo e bem montado estabelecimento acha-se á disposição do publico e dos Srs. passageiros, no qual encontrarão, não só asseio e promptidão, como tambem barateza nos preços de seus generos.

30 RUA DO PRINCIPE 30